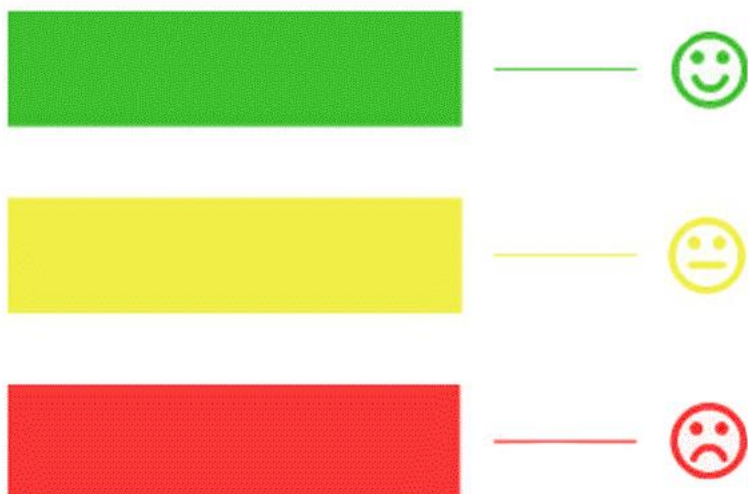


Boletim da Qualidade



Apresentação

Na presente edição do Boletim da Qualidade é dedicada especial atenção aos resultados obtidos na avaliação do ano letivo 2019/2020 num conjunto de indicadores de avaliação do desempenho de Unidades Curriculares, expressos nos Relatórios de Unidade Curricular (RUC), e dos cursos, registados em sede de Relatórios de Avaliação de Curso (RAC).



Nesta edição é relembrada a estrutura de responsabilidades do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPC, com especial enfoque nos Interlocutores da Qualidade e é apresentada a técnica de diagnóstico estratégico – Análise SWOT.

Por fim, são dados a conhecer a toda a comunidade IPC os Protocolos celebrados com entidades externas com o propósito de promover medidas de adequação das competências dos diplomados do IPC às expectativas do mercado de trabalho.

Índice

01	<u>Política da Qualidade do IPC</u>	4
02	<u>Interlocutores da Qualidade nas UO e Serviços do IPC</u>	5
03	<u>Sabia que... a análise SWOT é uma ferramenta de diagnóstico estratégico?</u>	6
04	<u>Participação dos estudantes na gestão das IES e em particular na garantia da qualidade do binómio ensino/aprendizagem</u>	8
05	<u>Indicadores dos Relatórios de Unidade Curricular</u>	10
06	<u>Indicadores dos Relatórios de Avaliação de Curso</u>	13
07	<u>Divulgação de protocolos de dinamização de estágios e promoção da empregabilidade</u>	33

01 Política da Qualidade do IPC

- Promover uma cultura de qualidade transversal aos seus eixos de missão: ensino e aprendizagem, investigação, envolvimento com a comunidade e internacionalização;
- Fomentar o envolvimento e a participação ativa das partes interessadas relevantes, internas e externas, no funcionamento da Instituição, nomeadamente na definição e desenho dos procedimentos e processos;
- Auscultar de forma permanente as necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes, procurando aumentar a satisfação das mesmas;
- Procurar a transparência em todas as atividades desenvolvidas no âmbito do SIGQ;
- Promover uma cultura institucional de qualidade e de autorresponsabilização com base na autoavaliação regular e no subsequente controlo da implementação de melhorias e auto-prestação de contas;
- Garantir as condições necessárias à atualização do SIGQ e sua certificação pelos referenciais e normas estabelecidos como referência;
- Assegurar que as debilidades e oportunidades são identificadas, consideradas e controladas, aumentando a eficácia do SIGQ e a obtenção de melhores resultados institucionais.

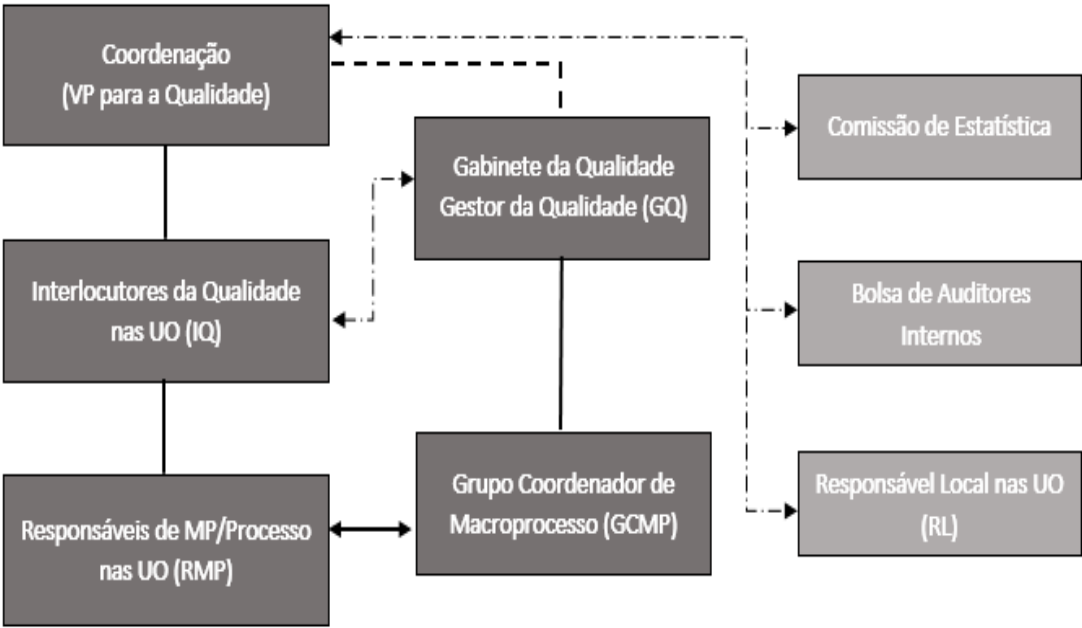
ENSINO E APRENDIZAGEM

INVESTIGAÇÃO

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO

02 Interlocutores da Qualidade nas UO e Serviços do IPC



São competências dos Interlocutores da Qualidade:

1. Dinamizar as práticas da qualidade dentro da sua Unidade Orgânica, promovendo a implementação da política da qualidade e o cumprimento dos respetivos objetivos, tendo por base a missão, visão e política da qualidade do POLITÉCNICO DE COIMBRA.
2. Manter a monitorização permanente sobre os assuntos da qualidade na sua unidade, garantindo que eventuais situações de não conformidade são registadas e comunicadas ao GQ.
3. Assegurar que a documentação de suporte à garantia da qualidade é identificada e mantida atualizada pela Unidade, reportando essa informação de forma periódica ao GQ.
4. Participar nas reuniões de coordenação promovidas pelo GQ.
5. Assumir a figura de coordenador de Grupo Coordenador de Macroprocesso.
6. Acompanhar as auditorias internas realizadas colaborando com o GQ na implementação de eventuais ações de melhoria decorrentes dessas auditorias.

Interlocutores da
Qualidade das
Unidades Orgânicas

ESAC
Maria José Cunha

ESEC
Rui Antunes

ESTESC
Marta Vasconcelos

ESTGOH
Marisa Toste

ISCAC
Georgina Morais

ISEC
Maria do Céu
Faulhaber

SAS
Patrícia Almeida

i2A
Jorge Bernardino

03 Sabia que... a análise SWOT é uma ferramenta de diagnóstico estratégico?



A análise SWOT é uma das ferramentas privilegiadas no domínio da gestão estratégica e na gestão pela qualidade permitindo identificar fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que podem promover e facilitar o desenvolvimento de uma organização, ou, no sentido contrário que podem limitar ou dificultar a concretização da sua estratégia.

A análise SWOT deve estar na base da tomada de decisão em qualquer nível da gestão organizacional (setorial, departamental, intermédia ou de topo).

A tomada de decisão deve ocorrer após a conclusão da análise SWOT.

Pontos fortes e debilidades

Os pontos fortes e fracos são fatores internos e, por esse motivo, serão identificáveis através da análise interna. Incluem-se aqui aquelas que são as vantagens (ou não) competitivas, na forma de uma proposta de valor. Por exemplo: Curso com 100% de empregabilidade dos diplomados no espaço temporal de até 12 meses na área do curso. Ou, do lado das fraquezas, Curso com 20% de empregabilidade dos diplomados no espaço temporal de até 12 meses na área do curso.

Após a conclusão da análise interna, deve-se considerar que os pontos fortes e fracos geralmente se enquadram em duas categorias: pontos tangíveis, que podem ser mensuráveis ou identificados, e pontos intangíveis, que não podem ser objetivamente medidos.



Oportunidades e ameaças

As oportunidades e ameaças são fatores externos, não controláveis, e identificáveis por meio da análise do macroambiente (políticos, sociais, económicos, tecnológicos, ambientais e legais). A análise externa considera variáveis que podem afetar todo o sector da organização e que são coincidentes com outras organizações similares a operar na mesma área de atividade.

Uma ameaça é uma condição prevista não controlável e tem o potencial de prejudicar a organização. Por exemplo: A queda acentuada da taxa de natalidade.



04 Participação dos estudantes na gestão das IES e em particular na garantia da qualidade do binómio ensino/aprendizagem



“A criação de um sistema de avaliação e gestão de desempenho das pessoas que fazem uma organização é, não obstante a sua elementaridade para o sucesso de qualquer organização, ou indivíduo até, algo que envolve enorme planeamento e ponderação por parte dos órgãos decisores, associando sempre os sistemas de avaliação individual com o contexto da avaliação da organização em si, com a estratégia definida. Um sistema que não siga a premissa anterior poderá não só guiar uma organização num campinho distinto daquele para onde pretende seguir, como também convencer erradamente todos os seus intervenientes de que estão a ter sucesso.

Uma instituição de ensino superior, cuja principal missão se prende com a disseminação de conhecimento, seja ela através da formação dos seus estudantes, da investigação realizada com o seu apoio, da sua contribuição direta para com a comunidade ou da promoção de um ambiente de debate livre, carece, naturalmente da organização minuciosa de um bom sistema de avaliação e gestão de desempenho, perfeitamente alinhado com as linhas estratégicas definidas, de forma a que se consiga investigar cada vez mais, promover cada vez mais o debate, contribuir mais para a sociedade mas, priorizando constantemente a melhoria da experiência e a formação daqueles que mais tarde ocuparão um lugar no desenvolvimento da sociedade, os estudantes.

Ora, a criação deste sistema numa instituição como o Instituto Politécnico de Coimbra, que congrega 6 realidades profundamente distintas, estendendo-se de uma escola em Oliveira do Hospital a cinco escolas em Coimbra, pode ser deveras desafiante, sendo por vezes difícil definir os pontos comuns. No entanto, entre estas 6 escolas existem aspetos comuns, os estudantes e as suas necessidades enquanto atores de uma geração que acompanha e vive atualmente uma das maiores mudanças da história da humanidade, a criação de uma aldeia global e a constante digitalização da vida, em suma, a 4ª revolução industrial.

Da esquerda para a direita

Pedro Fadiga
AE ESAC

Cristina Trigueiro
AE ESTeSC

Sara Ferreira
AE ESEC

Guilherme Machado
AE ESTGOH

Nuno Mendes
AE ISEC

Hugo Fonseca
AE ISCAC

Tendo os estudantes como primeiros e principais recetores do desempenho de uma instituição de ensino, estando inseridos na camada mais operacional da organização e consequentemente a primeira a sentir as alterações. É por isso imprescindível ouvir e ter em conta a sua opinião, positiva ou negativa, seja a mesma no âmbito de situações diretamente relacionadas com a sua formação, como são as metodologias de ensino e avaliação, seja no âmbito da sua vivência extracurricular, como é o desporto ou a cultura, ou ainda no âmbito da ligação ao mercado de trabalho.

Só esta avaliação, que englobe todos os agentes da organização e que garanta aos estudantes participação nas tomadas de decisão, é que pode ir de encontro ao que um sistema de gestão de desempenho realmente almeja, a prossecução da estratégia definida pela organização. Destes podem ser exemplos os diversos organismos que procuram o sucesso do ensino superior, nomeadamente a A3ES, e outros mecanismos que definam de fora concreta os objetivos individuais a serem alcançados, assim como as métricas e incentivos associados à prossecução dos mesmos. Concretamente, no caso do ensino superior e do Politécnico de Coimbra, esta estratégia deve ser sempre definida em prol dos estudantes, ou seja, em prol do nosso futuro.

Que os estudantes sejam cada vez mais ouvidos.

Que a nossa opinião seja cada vez mais tida em conta.

Que haja cada vez mais estudantes com intervenção direta na avaliação de desempenho do IPC.

Que o SIGQ seja um sucesso contínuo e que a estratégia do IPC o dirija no caminho certo.”

Hugo Fonseca

Em representação das Associações de Estudantes do IPC

março 2021

05 Indicadores dos Relatórios de Unidade Curricular

Anualmente, no final de cada semestre ou no final do ano letivo, conforme a natureza da Unidade Curricular (UC), é solicitado ao docente responsável por cada UC que elabore, em colaboração com todos os docentes que a lecionaram, o Relatório de Unidade Curricular (RUC).

Cf. P_02.05 – Avaliação do Desempenho Formativo do IPC e que pode ser consultado em

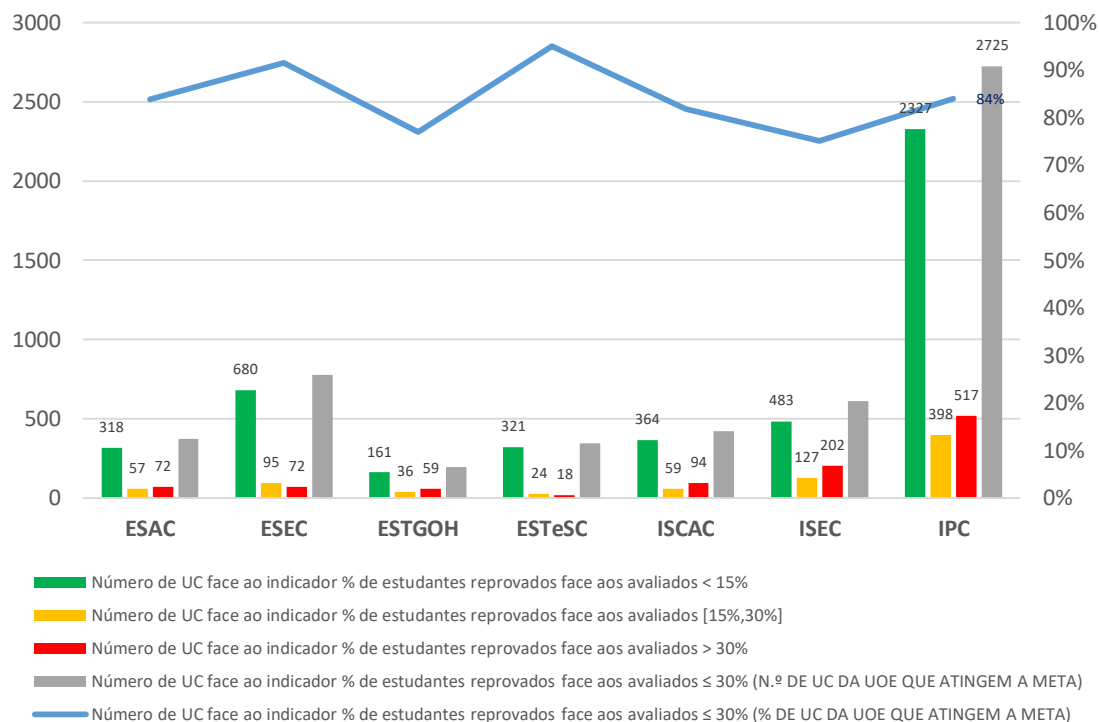
https://sigq.ipc.pt/system/files/documentos/P_02.05_Avalia%C3%A7%C3%A3o%20do%20Desempenho%20Formativo_3.pdf

No Anexo 2 A [Indicadores de interpretação dos dados da avaliação do desempenho formativo da qualidade das Unidades Curriculares] do Processo P_02.05, encontram-se definidos os sinalizadores e respetivas metas para alguns dos indicadores que compõem o RUC.

Nas páginas seguintes é apresentado o comportamento das UC ministradas no IPC face aos sinalizadores definidos, bem como, face à meta estabelecida.

Indicador		Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição	Indicador de Mérito
Nº	Designação						
8	Percentagem de estudantes reprovados	Percentagem de estudantes reprovados	(Nº de estudantes reprovados / Nº de estudantes inscritos e que se submeteram a avaliação (excluindo os estudantes que obtiveram creditação)) *100	≤ 30% dos estudantes inscritos e que se submeteram a avaliação	> 30% dos estudantes inscritos e que se submeteram a avaliação Entre 15 e 30% dos estudantes inscritos e que se submeteram a avaliação < a 15% dos estudantes inscritos e que se submeteram a avaliação	De acordo com a natureza da UC – semestral ou anual	
11	Apreciação média global da qualidade da UC	Avaliação média dos itens de avaliação do funcionamento da UC (Parte III A do questionário)	Média das respostas por UC	Média de respostas que recaia nos três últimos valores (8, 9 e 10) da escala (Escala de concordância com 10 valores)	Média de respostas < 5 Média de respostas entre 5 e 8 Média de respostas > 8	De acordo com a natureza da UC – semestral ou anual	

Indicador 8 - % de estudantes reprovados



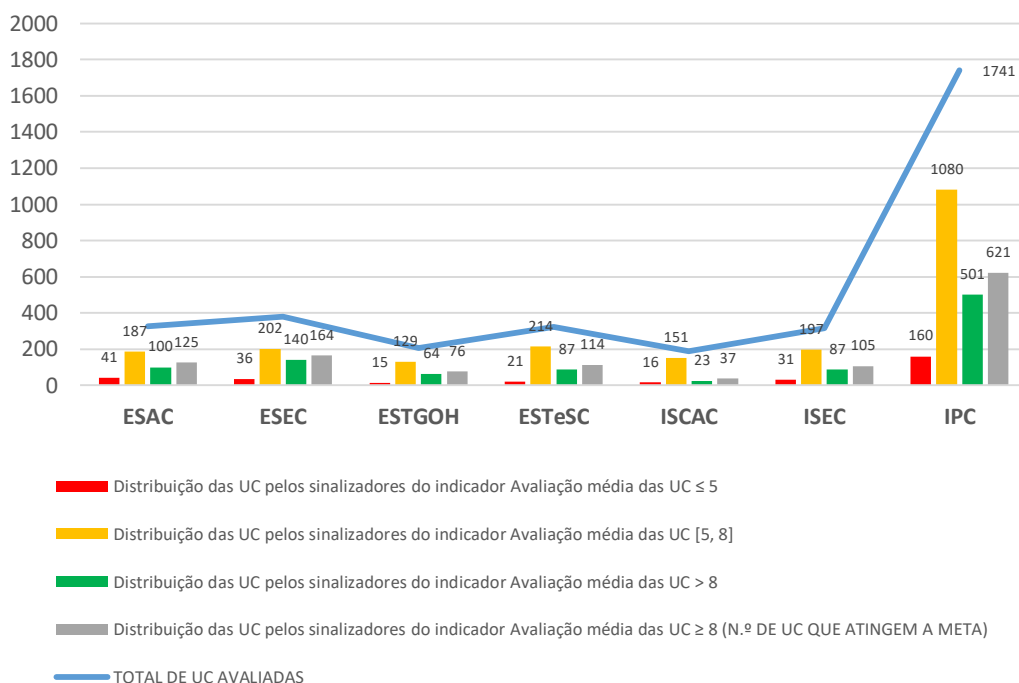
- Relativamente ao ano letivo 2019/2020 foram elaborados 3 242 RUC dos quais 2 725 (84%) registaram uma % de reprovações face aos avaliados inferior a 30% (cumpriram a meta).

META DO INDICADOR:

% de estudantes reprovados igual ou inferior a 30% dos estudantes inscritos à UC e que se submeteram a avaliação

- Avaliando a percentagem de UC que não atingem a meta obtém-se a seguinte ordenação:
 ISEC 24,9% | ESTGOH 23% | ISCAC 18,2% | ESAC 16,1% | ESEC 8,5% | ESTeSC 5%

Indicador 11 - Apreciação média global da qualidade da UC



- Das 3 242 UC para as quais foi elaborado RUC, apenas 1 741 foram avaliadas pelos estudantes.
- Destas, 160 UC registaram uma avaliação média ≤ 5 , sendo que a maioria das UC obtiveram uma avaliação média situada no $[5, 8]$ (1 080 UC).

META DO INDICADOR:

Média de respostas recai nos três últimos valores (8, 9 e 10) da escala (Escala de concordância com 10 valores)

- Avaliando a percentagem de UC que não atingem a meta obtém-se a seguinte ordenação:
 ESAC 12,5% | ISEC 9,8% | ESEC 9,5% |
 ISCAC 8,4% | ESTGOH 7,2% | ESTeSC 6,5%

06 Indicadores dos Relatórios de Avaliação de Curso

O Relatório de Avaliação de Curso (RAC) é elaborado no final do ano letivo pelo Diretor/Coordenador de Curso em colaboração com a Comissão de Curso ou Comissão Paritária nomeada para o efeito.

Para a informação sistematizada no RAC contribui a agregação da informação recolhida nos RUC das várias UC que constituem o curso.

Cf. P_02.05 – Avaliação do Desempenho Formativo do IPC e que pode consultar em

https://sigq.ipc.pt/system/files/documentos/P_02.05_Avalia%C3%A7%C3%A3o%20do%20Desempenho%20Formativo_3.pdf

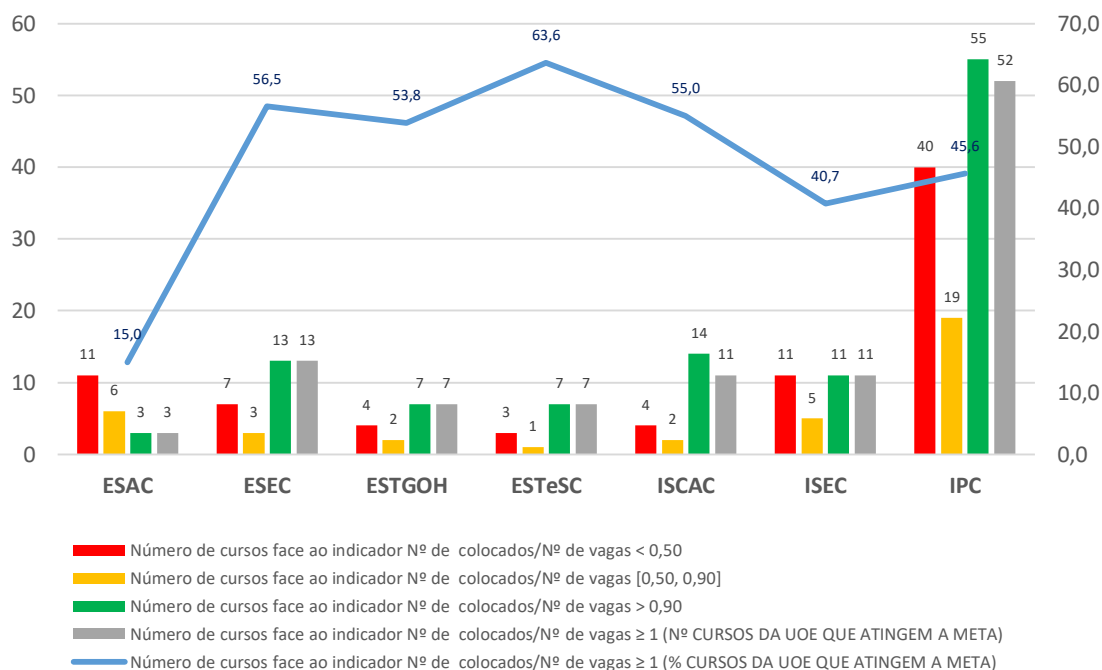
No Anexo 2 B [Indicadores de interpretação dos dados da avaliação do desempenho formativo da qualidade dos cursos] do Processo P_02.05, encontram-se definidos os sinalizadores e respetivas metas para alguns dos indicadores que compõem o RAC.

Nas páginas seguintes é apresentado o comportamento dos cursos ministrados no IPC face aos sinalizadores definidos, bem como, face às metas estabelecidas.

Indicador		Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição	Indicador de Mérito
Nº	Designação						
3	Número colocados/ Número vagas	Mede a procura do curso de 1º ciclo e o ajustamento do nº de vagas à procura, relacionando o número de colocados por curso com o número de vagas do curso	Nº de colocados/ nº de vagas	≥ a 1 (≥ a 100%)	Nº de colocados < que 50% do número de vagas	Ano Letivo	
		Mede a procura do curso de 2º ciclo e o ajustamento do nº de vagas à procura, relacionando o número de colocados total por curso com o número de vagas do curso			Nº de colocados entre 50% e 90% do número de vagas		
		Mede a procura do curso de CTESP e o ajustamento do nº de vagas à procura, relacionando o número de colocados total por curso com o número de vagas do curso			Nº de colocados > que 90% do número de vagas		
6	Nota de média de entrada	Nota média de ingresso nos cursos de 1º ciclo. É uma medida da qualidade dos estudantes à entrada.	Nota média de entrada	≥ a 14	< que 12 entre 12 e 14 > que 14	Ano Letivo	
23	Número de estudantes no ciclo de estudos que já concluíram outro CE no IPC	É uma medida de atratividade de diplomados	Nº de estudantes no ciclo de estudos que já concluíram outro CE no IPC	--	--	Ano Letivo	
31	Percentagem de docentes doutorados a tempo integral (docentes integrados na carreira) + especialistas na área de formação fundamental	Mede o nível de qualificação académica do corpo docente de CTESP	(Nº de docentes com doutoramento ETI + especialistas na área de formação fundamental / Nº total de docentes) * 100	≥ 30%	Valor inferior ao estipulado pelo DL 65/2018 Igual ou superior ao valor fixado pelo DL 65/2018	Ano Letivo	

Indicador		Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	Sinalizadores	Período de referência/ Periodicidade de medição	Indicador de Mérito
Nº	Designação						
37	Média aritmética das classificações de conclusão do curso	Média aritmética das classificações de todos os diplomados	Σ da classificação final de cada diplomado/nº de diplomados	≥ 14	< que 11 Entre 11 e 14 > que 14	Ano Letivo	
39	Número médio de inscrições até à conclusão do curso	Distribuição dos diplomados pelo nº de inscrições até à conclusão do curso	Nº de diplomados em N anos (N+; N+2; N+3; N+4)/Nº de diplomados	Nº médio de inscrições igual a N anos do curso	Nº médio de inscrições igual a N anos do curso + 2 ou mais anos Nº médio de inscrições igual a N anos do curso +1 Nº médio de inscrições igual a N anos do curso	Ano Letivo	
40	Percentagem de estudantes que não renovaram inscrição	Medida de abandono escolar	(Nº de estudantes que não concluíram o curso e não renovaram inscrição no ano em avaliação / Nº de estudantes inscritos no curso no ano letivo anterior) * 100	< 5% dos estudantes inscritos no curso	> de 10% dos estudantes inscritos no curso Entre 5% e 10% dos estudantes inscritos no curso < 5% dos estudantes inscritos no curso	Ano Letivo	
41	Percentagem de estudantes anularam a inscrição	Medida de abandono escolar	(Nº de estudantes que anularam a inscrição no ano em avaliação / Nº de estudantes inscritos no curso) * 100	< 5% dos estudantes inscritos no curso	> de 10% dos estudantes inscritos no curso Entre 5% e 10% dos estudantes inscritos no curso < 5% dos estudantes inscritos no curso	Ano Letivo	
42	Percentagem de estudantes que anularam a matrícula	Medida de abandono escolar	(Nº de estudantes que anularam a matrícula no ano em avaliação / Nº de estudantes inscritos no curso) * 100	< 5% dos estudantes inscritos no curso	> de 10% dos estudantes inscritos no curso Entre 5% e 10% dos estudantes inscritos no curso < 5% dos estudantes inscritos no curso	Ano Letivo	
43	Percentagem de estudantes que desistiram da inscrição	Medida de abandono escolar	(Nº de estudantes que desistiram da inscrição no ano em avaliação / Nº de estudantes inscritos no curso) * 100	< 5% dos estudantes inscritos no curso	> de 10% dos estudantes inscritos no curso Entre 5% e 10% dos estudantes inscritos no curso < 5% dos estudantes inscritos no curso	Ano Letivo	
44	Percentagem de estudantes que prescreveu	Medida de abandono escolar	(Nº de estudantes que prescreveram no ano letivo anterior / Nº de estudantes inscritos no curso no ano letivo anterior) * 100	< 5% dos estudantes inscritos no curso	> de 10% dos estudantes inscritos no curso Entre 5% e 10% dos estudantes inscritos no curso < 5% dos estudantes inscritos no curso	Ano Letivo	
61	Apreciação média do curso pelos estudantes	Mede a satisfação dos estudantes com a dimensão em análise	Σ das respostas médias obtidas em cada item escala de satisfação com o curso / Nº de itens que compõem a escala	Média de respostas que recaia nos três últimos valores (8, 9 e 10) da escala (Escala de concordância com 10 valores)	Média de respostas < 5 Média de respostas entre 5 e 8 Média de respostas > 8	Ano Letivo	
64	Apreciação média total da satisfação dos estudantes com o desempenho dos docentes do curso	Mede a satisfação dos estudantes com a dimensão em análise. A escala de sinalizadores é adaptada da proposta da Comissão de Estatística – pg. 7). A avaliação para o ciclo de estudos deve ser realizada tendo em conta a estrutura de análise apresentada na pg 11.	Σ das respostas médias obtidas em cada item escala com o desempenho da totalidade dos docentes do curso / Nº de itens que compõem a escala	—	Média de respostas < 5 Média de respostas > 5 e até 7 Média de respostas > 7 e até 9 Média de respostas > 9	Ano Letivo	

Indicador 3 - N.º de colocados/N.º de vagas

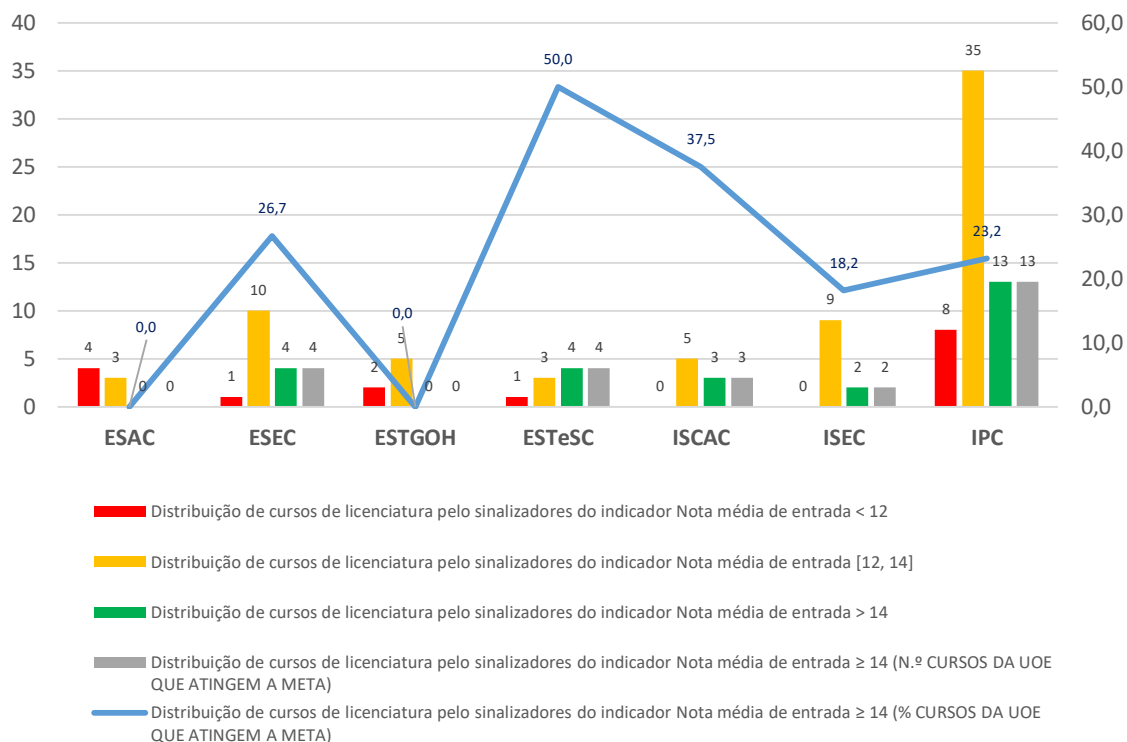


Para o ano letivo 2019/2020 foram realizados 114 RAC.

META DO INDICADOR:
≥ a 1 (≥ a 100%)

- A ESAC e o ISEC foram as UOE em que se registaram mais cursos com n.º de colocados < a 50% do n.º de vagas.

Indicador 6 - Nota média de entrada - Licenciaturas



Nota:

Na análise deste indicador não foram considerados os cursos a seguir indicados por preenchimento incorreto dos dados.

ESAC

Licenciatura em Biodiversidade e Conservação da Natureza

ESEC

Licenciatura em Teatro e Educação

Licenciatura em Música

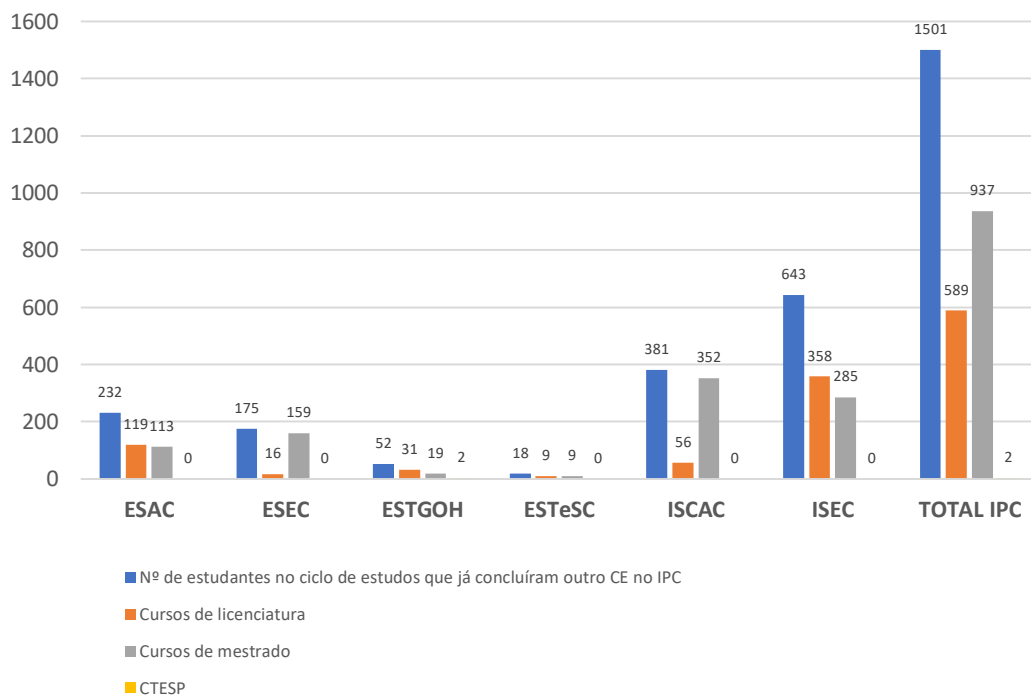
ESTGOH

Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho

ISEC

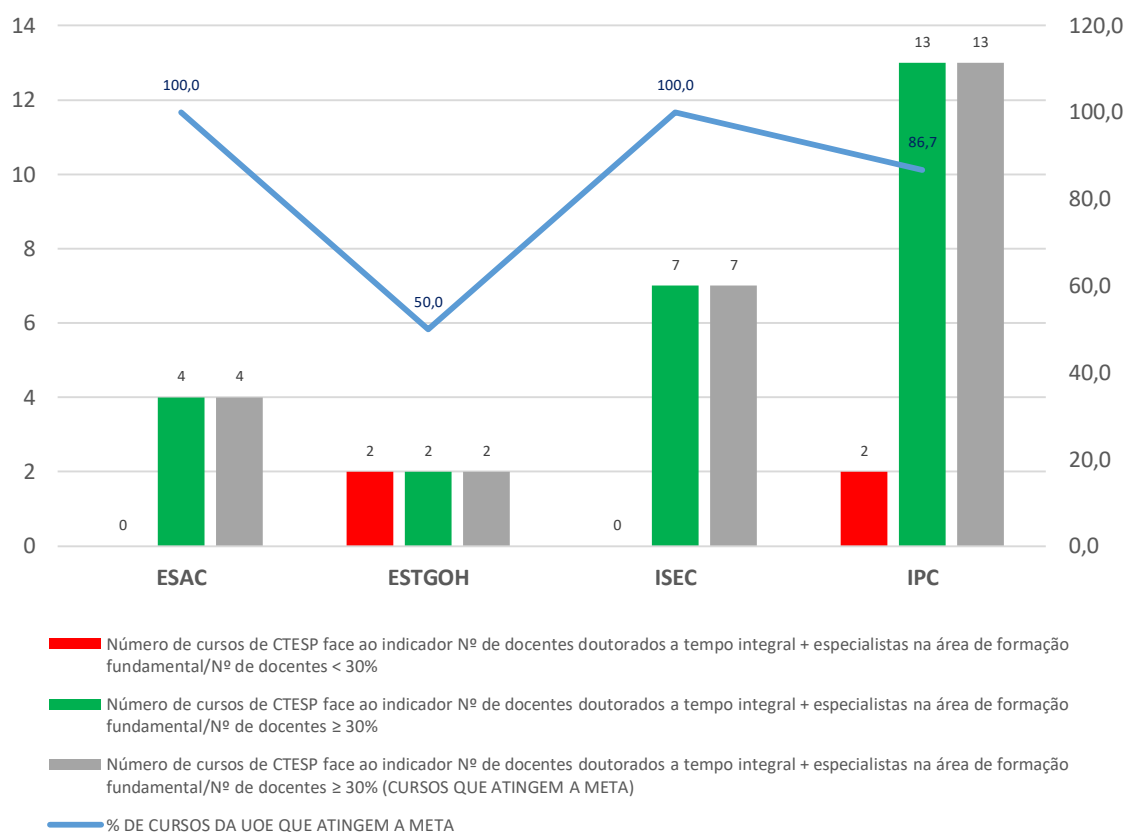
Licenciatura em Engenharia Eletromecânica – Regime Pós-laboral

Indicador 23 - Continuação de estudos no IPC



- O ISEC é a UOE que se destaca quando olhamos para o n.º de estudantes que, no ano letivo 2019/2020, já tinham concluído outro CE no IPC.
- A ESTeSC é a UOE com menos estudantes nestas circunstâncias.

Indicador 31 - N.º de docentes doutorados e tempo integral + especialistas na área de formação fundamental / N.º de docentes - CTESP



A alínea b) do n.º 2 e a alínea a) do n.º 3 do artigo 40ºB do DL 65/2018 refere que o corpo docente num CTESP é academicamente qualificado quando é constituído por um mínimo de **30% de docentes com o grau de doutor**.

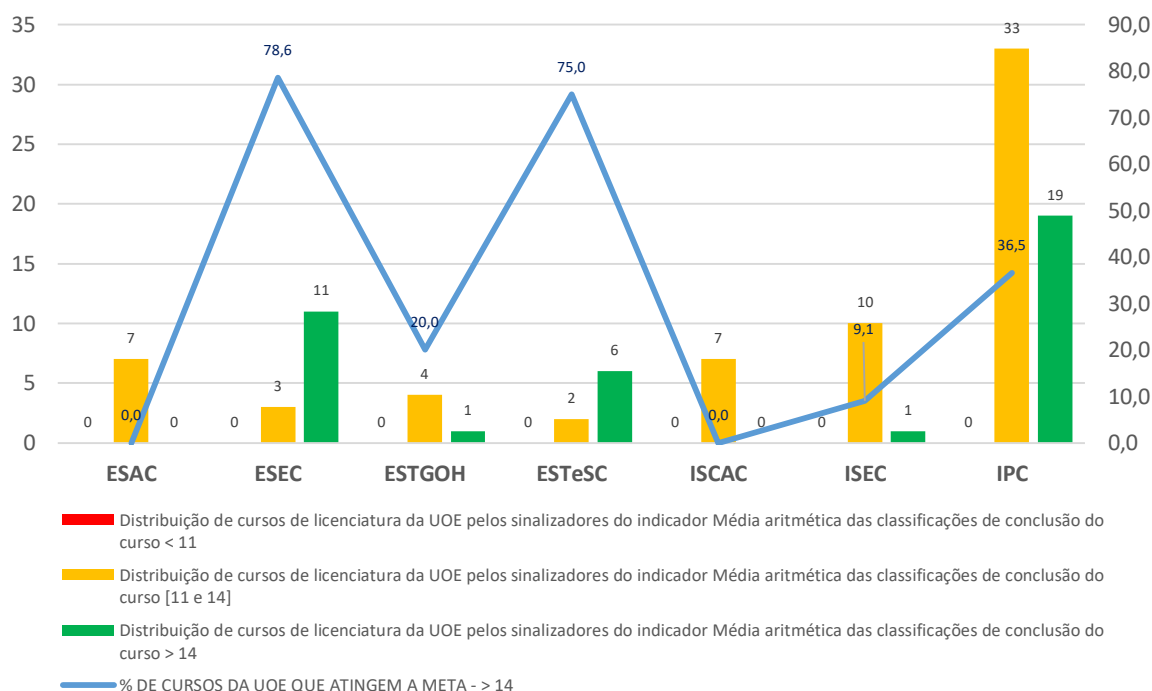
Par UOE/Curso que não atinge a meta estabelecida para o indicador:

ESTGOH

CTeSP em Redes e Sistemas Informáticos

CTeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

Indicador 37 - Média aritmética das classificações de conclusão do curso - Licenciaturas



META DO INDICADOR: ≥ 14

Licenciaturas não consideradas na análise uma vez que no respetivo RAC os dados não foram corretamente preenchidos:

ESAC

Licenciatura em Turismo em Espaços Rurais e Naturais

ESTGOH

Licenciatura em Gestão

Licenciatura em Sistemas e Tecnologias da Informação

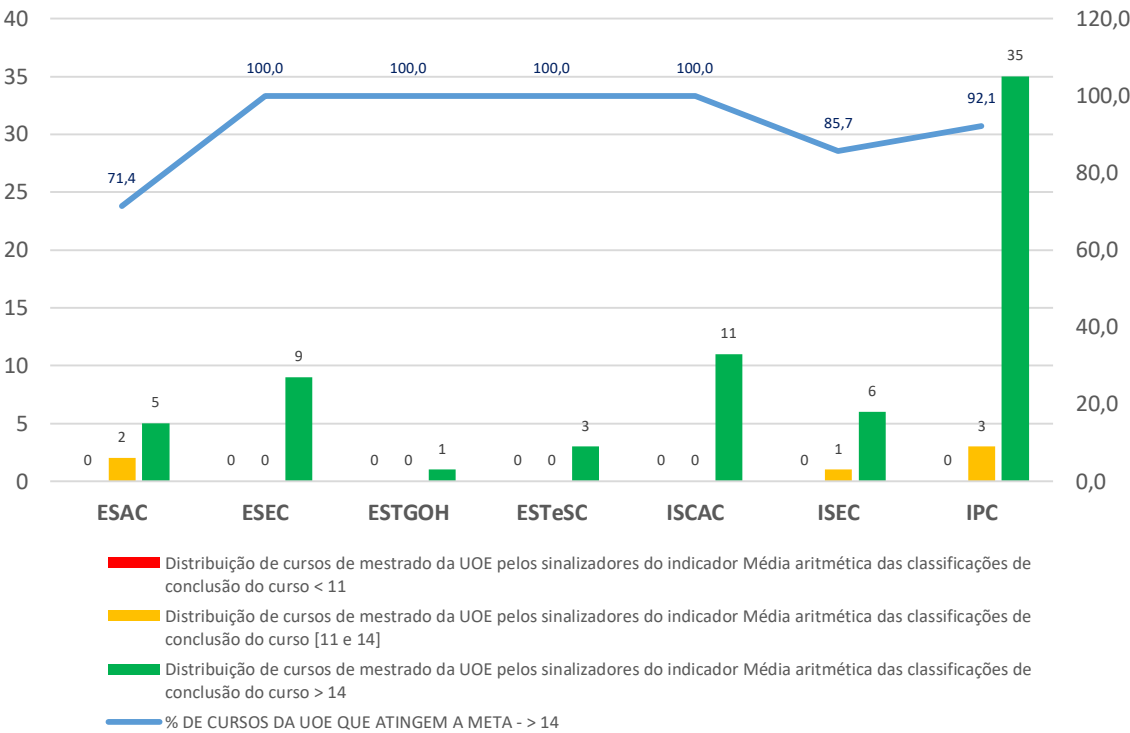
ISCAC

Licenciatura em Comércio e Relações Económicas Internacionais

ISEC

Licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades

Indicador 37 - Média aritmética das classificações de conclusão do curso - Mestrado



META DO INDICADOR: ≥ 14

Mestrados não considerados na análise uma vez que no respetivo RAC os dados não foram corretamente preenchidos:

ESAC

Mestrado em Biotecnologia

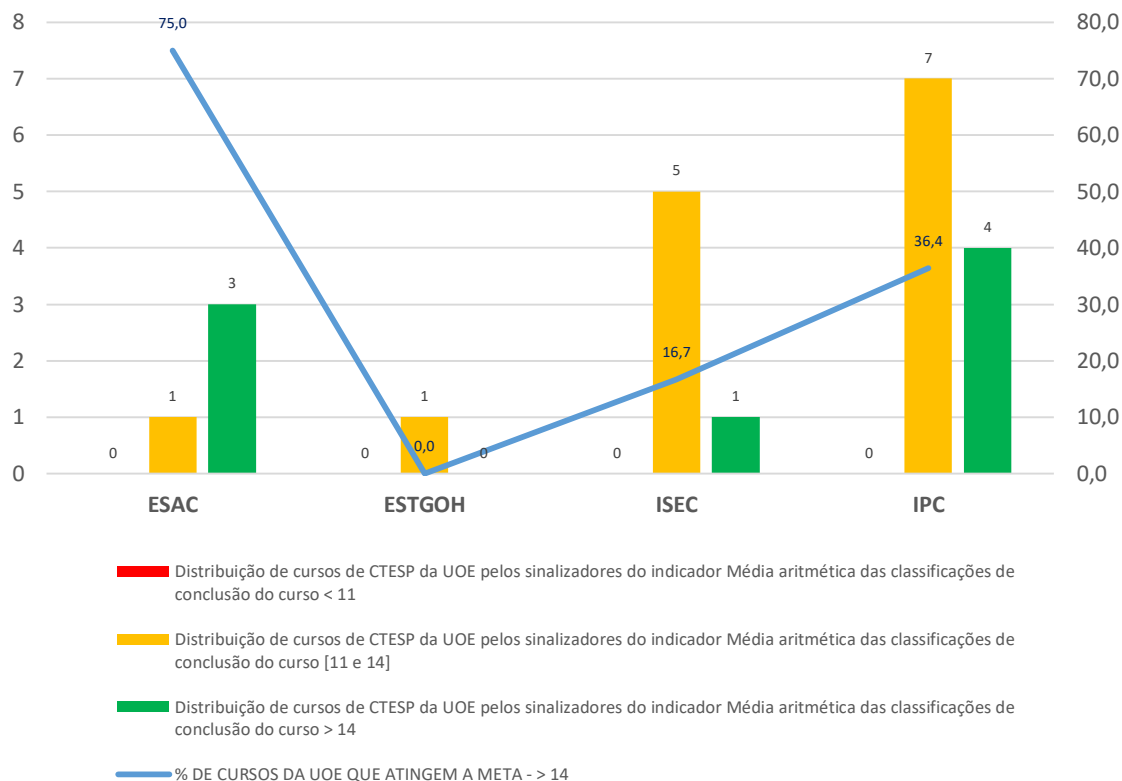
ISCAC

Mestrado em Contabilidade e Gestão Pública

ISEC

Mestrado em Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus)

Indicador 37 - Média aritmética das classificações de conclusão do curso - CTESP



META DO INDICADOR: ≥ 14

CTeSP não consideradas na análise uma vez que no respetivo RAC os dados não foram corretamente preenchidos:

ESTGOH

CTeSP em Gestão de Pequenas e Médias Empresas

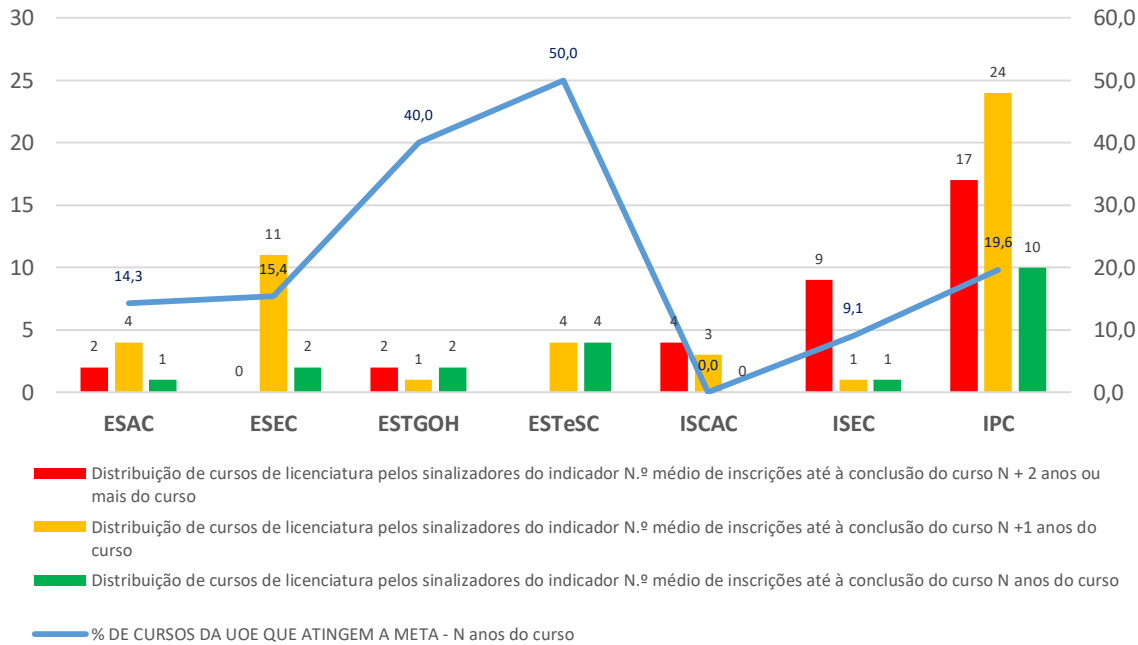
CTeSP em Redes e Sistemas Informáticos

CTeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

ISEC

CTeSP em Construção Civil e Obras Públicas

Indicador 39 - N.º médio de inscrições até à conclusão do curso -
Licenciaturas



META DO INDICADOR:

Nº médio de inscrições igual a N anos do curso

Licenciaturas não consideradas na análise uma vez que no respetivo RAC os dados não foram corretamente preenchidos:

ESAC

Licenciatura em Turismo em Espaços Rurais e Naturais

ESEC

Licenciatura em Estudos Musicais Aplicados

ESTGOH

Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho

Licenciatura em Gestão

Licenciatura em Sistemas e Tecnologias da Informação

ESTeSC

Licenciatura em Audiologia

Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais

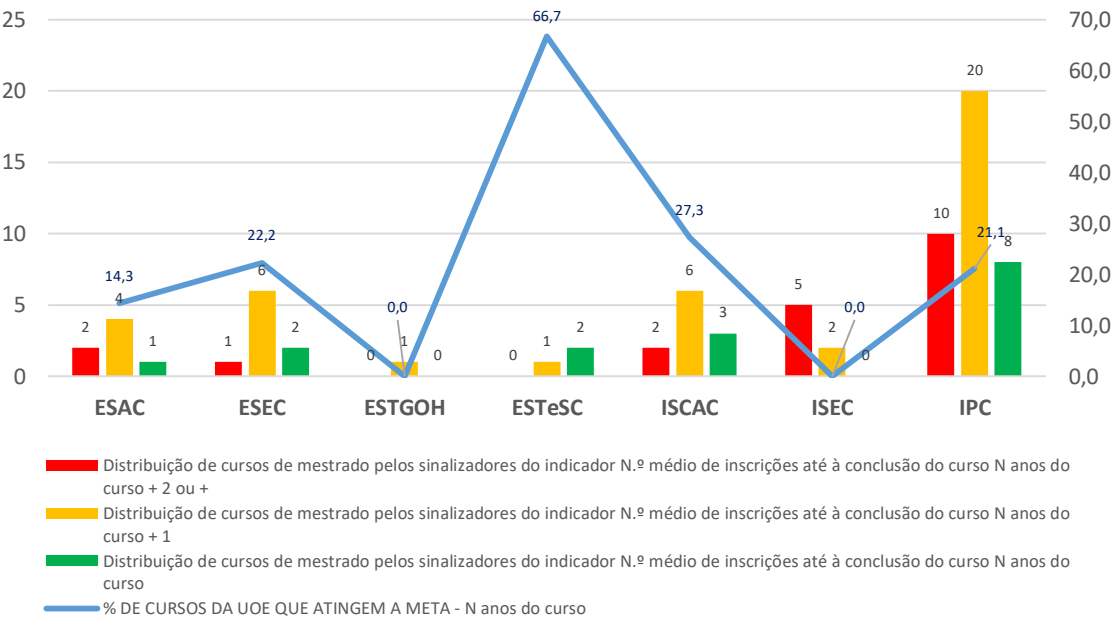
ISCAC

Licenciatura em Comércio e Relações Económicas Internacionais

ISEC

Licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades

Indicador 39 - N.º médio de inscrições até à conclusão do curso - Mestrados



META DO INDICADOR:

Nº médio de inscrições igual a N anos do curso

Mestrados não considerados na análise uma vez que no respetivo RAC os dados não foram corretamente preenchidos:

ESAC

Mestrado em Biotecnologia

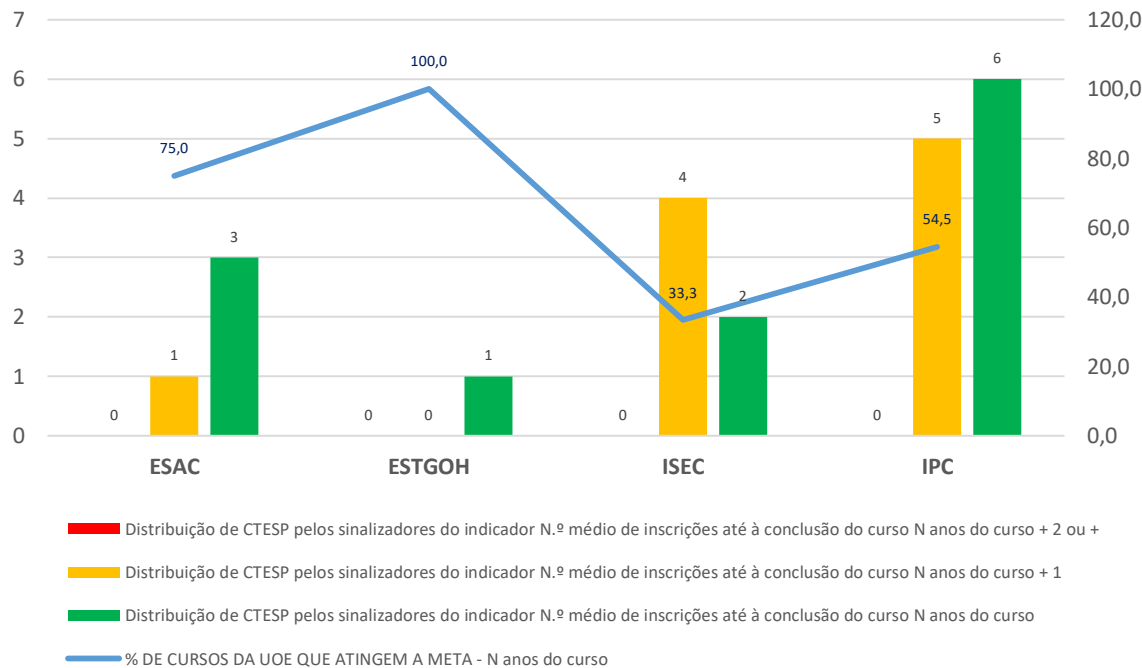
ISCAC

Mestrado em Contabilidade e Gestão Pública

ISEC

Mestrado em Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus)

Indicador 39 - N.º médio de inscrições até à conclusão do curso - CTESP



META DO INDICADOR:

Nº médio de inscrições igual a N anos do curso

CTeSP não consideradas na análise uma vez que no respetivo RAC os dados não foram corretamente preenchidos:

ESTGOH

CTeSP em Gestão de Pequenas e Médias Empresas

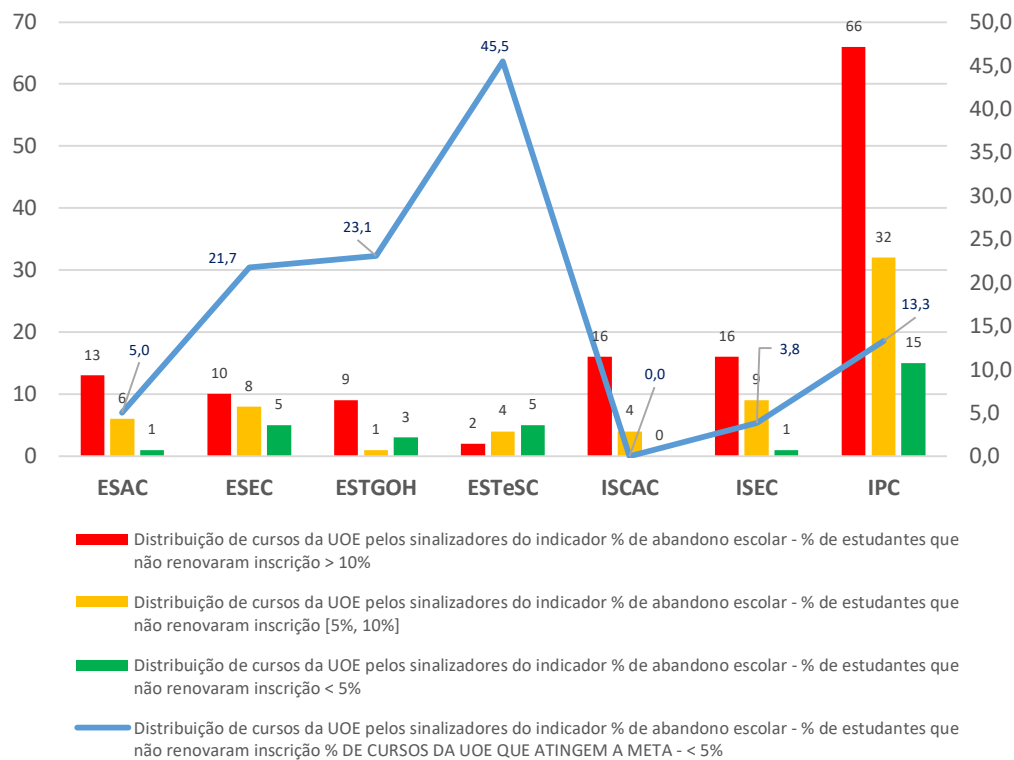
CTeSP em Redes e Sistemas Informáticos

CTeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

ISEC

CTeSP em Construção Civil e Obras Públicas

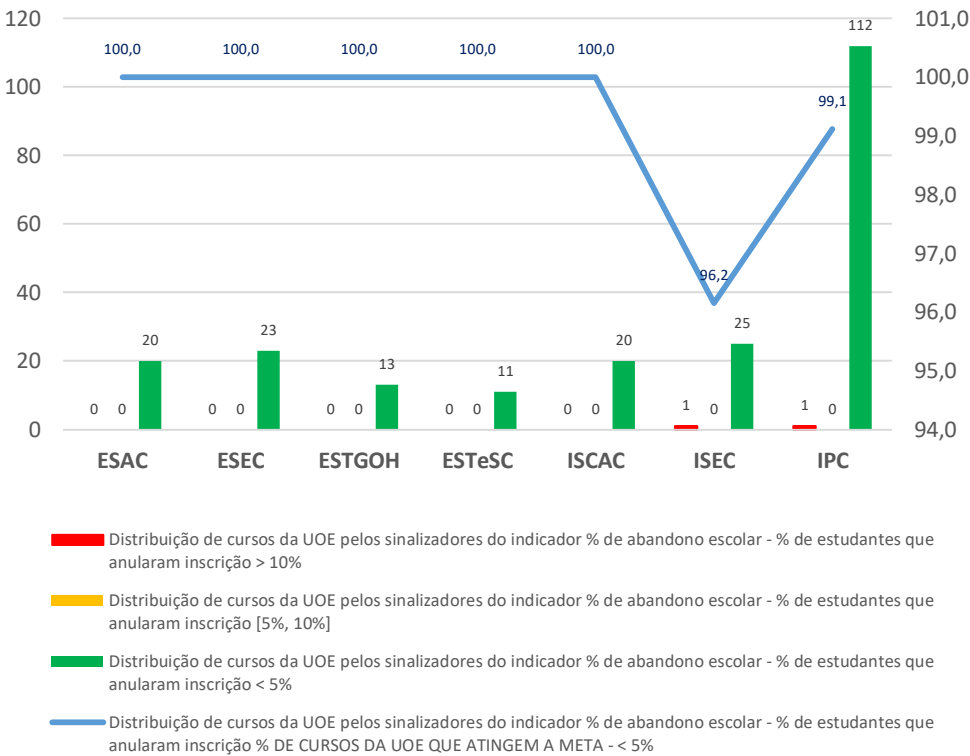
Indicador 40 - % de abandono escolar: % de estudantes que não renovaram inscrição



META DO INDICADOR: <5%

Nesta análise não foi considerado o Mestrado em Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus) do ISEC

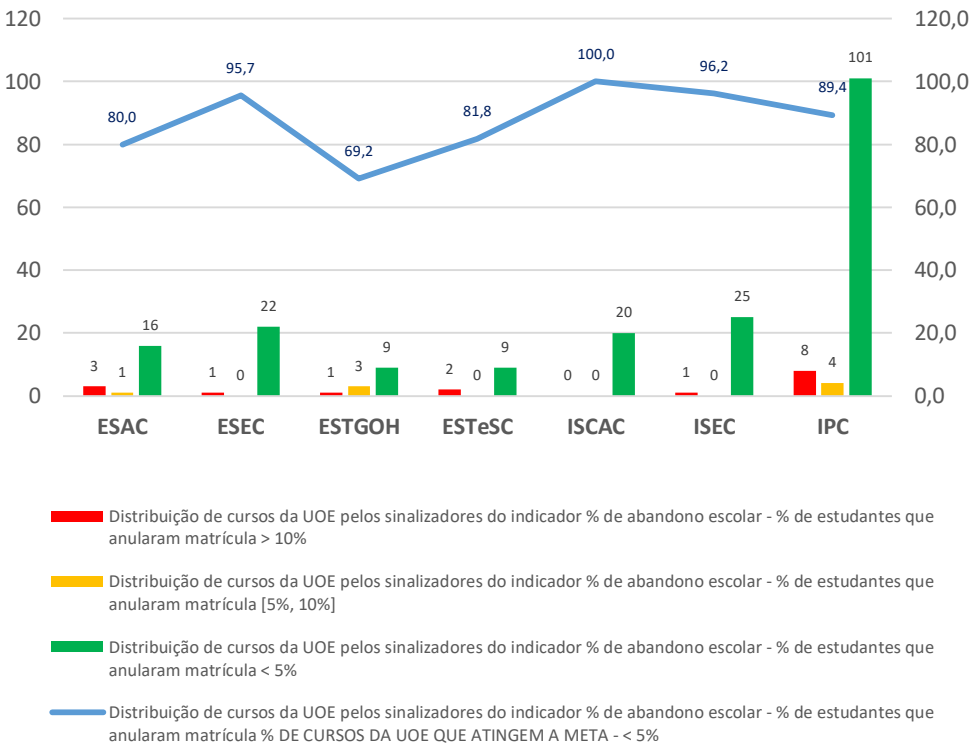
Indicador 41 - % de abandono escolar: % de estudantes que anularam inscrição



META DO INDICADOR: <5%

Nesta análise não foi considerado o Mestrado em Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus) do ISEC

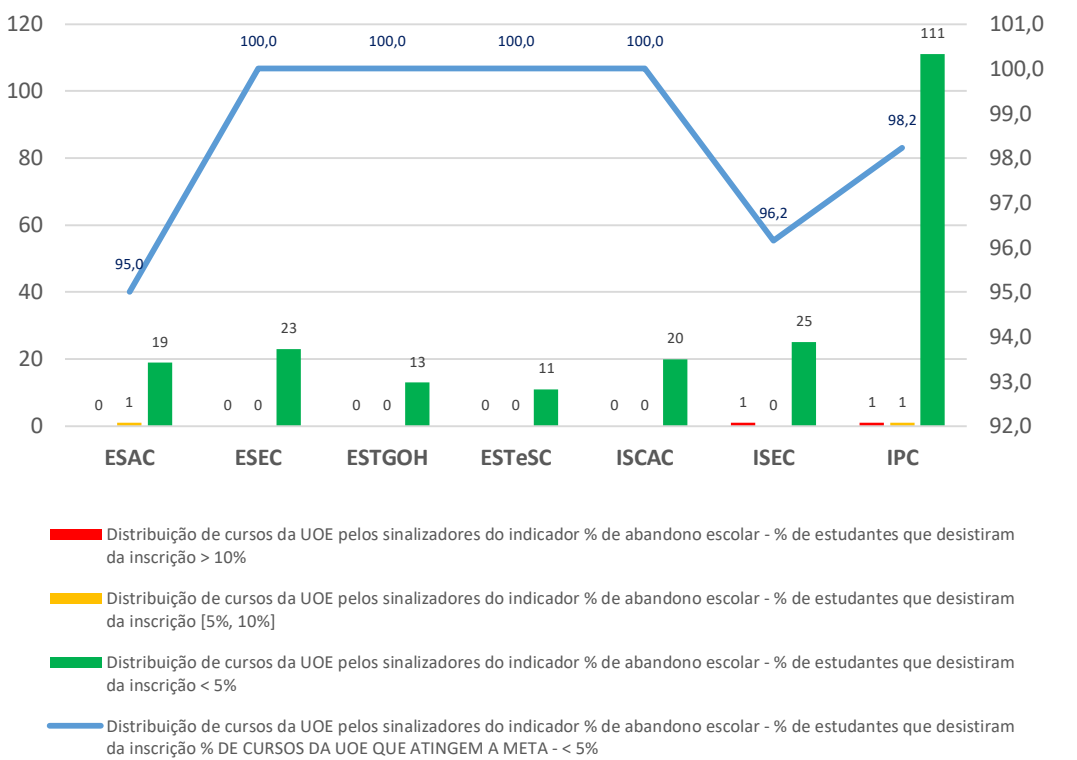
Indicador 42 - % de abandono escolar: % de estudantes que anularam matrícula



META DO INDICADOR: <5%

Nesta análise não foi considerado o Mestrado em Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus) do ISEC

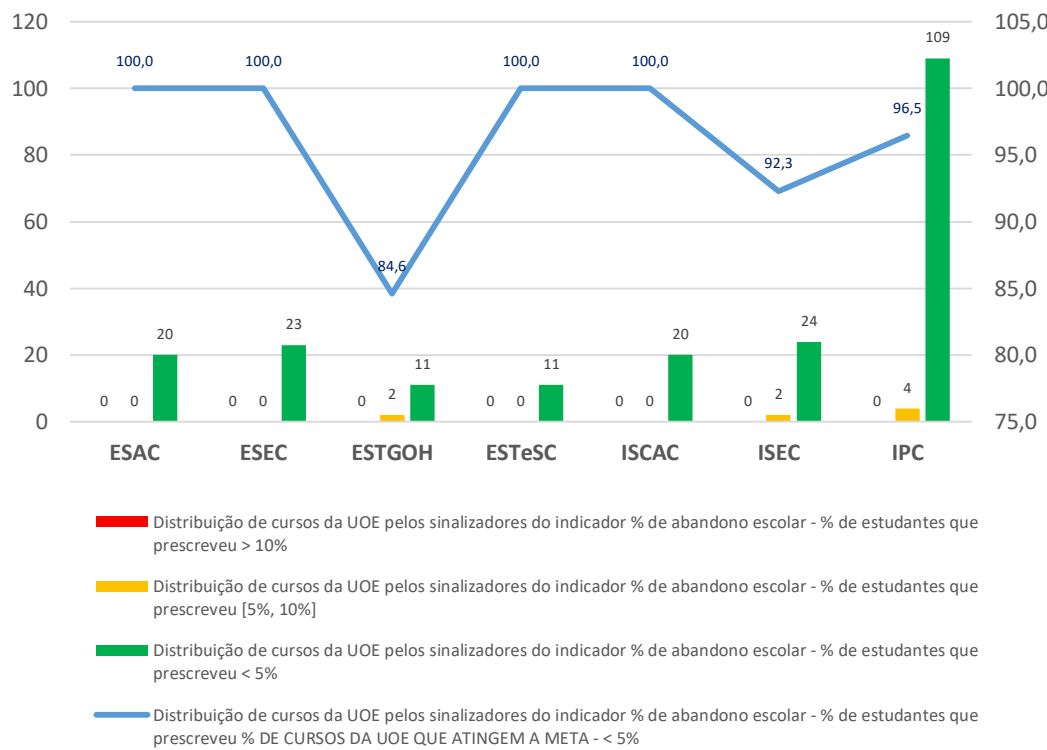
Indicador 43 - % de abandono escolar: % de estudantes que desistiram da inscrição



META DO INDICADOR: <5%

Nesta análise não foi considerado o Mestrado em Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus) do ISEC

Indicador 44 - % de abandono escolar: % de estudantes que prescreveram

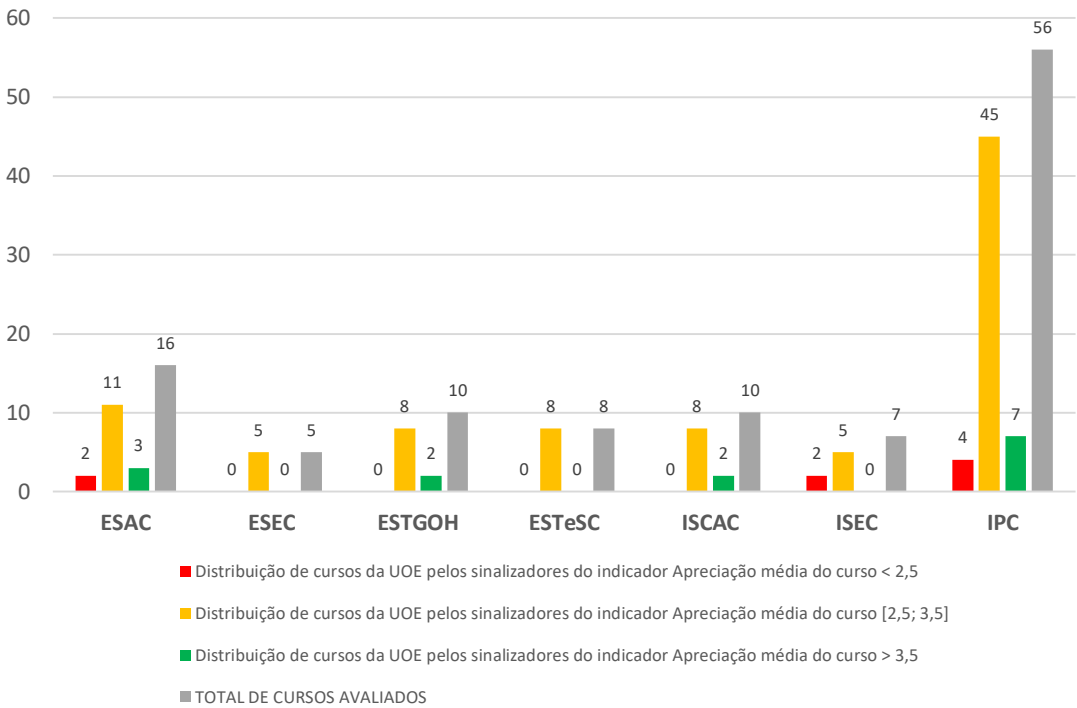


META DO INDICADOR: <5%

Nesta análise não foi considerado o Mestrado em Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus) do ISEC.

Analisando as situações que são consideradas abandono escolar, verificamos que o item **% de estudantes que não renovaram** é aquele que apresenta mais cursos em que a meta estabelecida para o indicador não é atingida (66 cursos para o IPC).

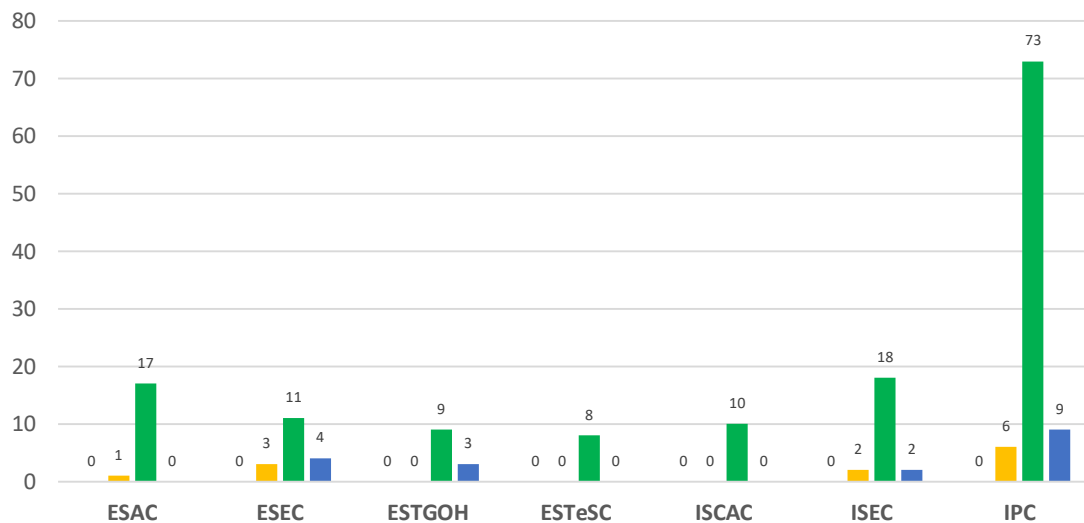
Indicador 61 - Apreciação média do curso



Dos **314** cursos para os quais foi elaborado RAC, apenas **56** foram avaliados pelos estudantes.

Destes, **4** cursos registaram uma avaliação média <2,5, sendo que a maioria dos cursos obtiveram uma avaliação média situada no [2,5; 3,5] (**45** cursos).

Indicador 64 - Apreciação média total da avaliação do desempenho dos docentes do curso



■ Distribuição de cursos da UOE pelos sinalizadores do indicador Apreciação média total da avaliação do desempenho dos docentes do curso < 5

■ Distribuição de cursos da UOE pelos sinalizadores do indicador Apreciação média total da avaliação do desempenho dos docentes do curso [5, 7]

■ Distribuição de cursos da UOE pelos sinalizadores do indicador Apreciação média total da avaliação do desempenho dos docentes do curso [7, 9]

■ Distribuição de cursos da UOE pelos sinalizadores do indicador Apreciação média total da avaliação do desempenho dos docentes do curso [9, 10]

Dos **114 RAC** elaborados no ano letivo 2019/2020 verificamos que em **24** cursos os estudantes não responderam ao inquérito de avaliação dos docentes:

ESAC

Licenciatura em Biodiversidade e Conservação da Natureza
Mestrado em Ecoturismo

ESEC

Mestrado em Educação Especial
Mestrado em Educação para a Saúde
Mestrado em Educação Pré-Escolar
Mestrado em Gerontologia Social
Mestrado em Turismo de Interior - Educação para a Sustentabilidade

ESTGOH

CTeSP em Gestão Comercial e de Marketing

ESTeSC

Mestrado em Educação para a Saúde

Mestrado em Fisioterapia na área de especialização de avaliação e aplicação clínica do movimento

Mestrado em Farmácia - Especialização em Farmacoterapia Aplicada

ISCAC

Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão

Mestrado em Análise Financeira

Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública

Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade Empresarial

Mestrado em Contabilidade e Gestão Pública

Mestrado em Gestão de Empresas Agrícolas

Mestrado em Gestão de Recursos Humanos

Mestrado em Marketing e Negócios Internacionais

Mestrado em Sistemas de Informação de Gestão

Mestrado em Solicitadoria

ISEC

CTeSP de Construção Civil e Obras Públicas

CTeSP de Instrumentação Biomédica

CTeSP de Manutenção Eletromecânica (Coimbra)

Mestrado em Engenharia Eletromecânica

Mestrado em Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus)

07 Divulgação de protocolos de dinamização de estágios e promoção da empregabilidade

No que diz respeito à promoção de medidas de adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho têm vindo a ser desenvolvidas ações no sentido de criar sinergias entre o IPC e um conjunto de instituições empregadoras relevantes no território em que o IPC atua. Destas medidas fazem parte a formalização de protocolos de colaboração abrangentes a todas as UOE, os quais têm como objeto:

- Proporcionar a criação de condições gerais de cooperação nos domínios Científico, Pedagógico e/ou Tecnológico e Aplicado;
- Promover o ajustamento entre a oferta e a procura de emprego;
- Ser facilitador da empregabilidade.

- ✓ Hospital da Luz Coimbra;
- ✓ PLURAL – Cooperativa Farmacêutica, CRL.;
- ✓ RENAULT CACIA, S.A.;
- ✓ ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A.;
- ✓ Make It Special, LDA;
- ✓ Critical Software, S.A.

Próxima Edição:

Na próxima edição do Boletim da Qualidade será apresentada a posição das UOE do IPC face a indicadores de desempenho constituintes do Relatório de Avaliação do Ensino da Unidade Orgânica (RAEUO).

Juntos erguemos sonhos.

WhatsApp (00351) 912 443 554

qualidade@ipc.pt

www.ipc.pt

O nosso ADN — hoje somos —

QUALIDADE.